A ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DELTA DO PARNAÍBA, BRASIL: FRAGILIDADES E VULNERABILIDADES DE UMA PAISAGEM SINGULAR

Adonys Roney Muniz da Silva
Charlei Aparecido da Silva

PPG-GEOGRAFIA/CAPES – Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD);

PPG-GEOGRAFIA/UFGD – Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD);

Contato: adonysroney@hotmail.com

Contato: charleisilva@ufgd.edu.br

A avaliação da capacidade de suporte da paisagem se faz necessária para evitar o comprometimento dos recursos naturais e a potencialização de processos morfogênicos negativos. Deste modo, a identificação de unidades naturais e dos graus de fragilidade e vulnerabilidade da paisagem, proporcionam melhores definições para a etapa de planejamento territorial, base para traçar diretrizes e propor ações de zoneamento e gestão das áreas especiais e que necessitam de maiores esforços para conservação do equilíbrio ambiental. Os estudos de fragilidade e vulnerabilidade ambiental na Área de Proteção Ambiental Delta do Parnaíba, cuja área se faz presente nos estados do Piauí e Maranhão e Ceará, foi elencada como objeto de pesquisa, pois além de abranger o terceiro maior Delta do mundo e o único encontrado no continente americano a desaguar diretamente no oceano, possui uma grande quantidade de biodiversidade e se configura como uma paisagem extremamente dinâmica, com serviços ecossistêmicos importantes. Contraditoriamente a área apresenta impactos ambientais negativos significativos causados por ações antrópicas. Deste modo, questiona-se, quais os níveis de fragilidade e a vulnerabilidade da Área de Proteção Ambiental Delta do Parnaíba? Que fatores socioambientais contribuem para acentuar/reduzir a fragilidade e a vulnerabilidade

ambiental dos sistemas de paisagem da APA Delta do Parnaíba? Que estratégias preventivas e/ou mitigadoras as esferas governamentais tem desenvolvido para minimizar os impactos sobre os sistemas ambientais da APA Delta do Parnaíba? Partindo destes pressupostos se tem a hipótese que há modelos ambientais com capacidade de evidenciar o comportamento dos sistemas ambientais na perspectiva da fragilidade e vulnerabilidade socioambiental. De fato, para responder essas indagações organizou-se como objetivo analisar as fragilidades e vulnerabilidades ambientais das paisagens da Área de Proteção Ambiental Delta do Parnaíba, tomando como base a abordagem sistêmica para subsidiar o planejamento e a gestão ambiental deste território. A metodologia compreende a utilização de pesquisa bibliográfica, documental e pesquisa de campo. Para analisar os níveis de Fragilidade e vulnerabilidade ambiental selecionou, respectivamente, como índices, a proposta de Ross (2012), que define duas categorias ou dimensões de fragilidades: fragilidade potencial e emergente, bem como a proposta de Thieler e Hammar-Klose (1999), na qual são atribuídos valores empíricos de "1" a "5", considerando o grau de sensibilidade de cada unidade para o atributo selecionado. Acredita-se que a proposta contribuirá para na proposição de ações e estratégias que se vinculam ao plano de manejo, essencialmente aquelas que tem como base elementos de conservação e preservação e a melhoria da qualidade de vida das populações autóctones que vivem e residem no delta.